Cronologia de um desastre anunciado:

AÇÕES DO GOVERNO BOLSONARO PARA DESMONTAR AS POLÍTICAS DE MEIO AMBIENTE NO BRASIL

ASCEMA NACIONAL

DIRETORIA EXECUTIVA ASCEMA NACIONAL

Triênio 2018/2021

‘‘Mexeu com um, mexeu com todos”

Presidente (licenciado) - Henrique Marques Ribeiro da Silva (Ibama)

Presidente (em exercício) - Denis Helena Rivas (ICMBio)

Secretária Executiva - Elizabeth Eriko Uema (Ibama)

Diretor de Assuntos Jurídicos - Valfredo José Pires Júnior (Ibama)

Diretora de Comunicação - Liliana da Silva Lincka (Ibama)

Diretor de Finanças - Rogério Eliseu Egewarth (ICMBio)

Diretor de Aposentados e Pensionistas - José Mário Amaral Virué (Ibama)

Diretor Região Sul - Joelsio Luiz Barbosa dos Santos (Ibama)

Diretora Região Sudeste - Emília Goulart de Oliveira Ramos (Ibama)

Diretor Região Centro-Oeste - Vanílio Marques (ICMBio)

Diretora Região Nordeste - Ademilde Maria Lopes (ICMBio)

Diretor Região Norte - Rodrigo Amaral Araújo de Lima (Ibama)

CRONOLOGIA DE UM DESASTRE ANUNCIADO:

Ações do Governo Bolsonaro para desmontar as políticas de Meio Ambiente no Brasil

O atual cenário político e socioambiental brasileiro demonstra o resultado do desmonte realizado pelo Governo Bolsonaro, os ataques constantes contra os órgãos e entidades socioambientais, além dos discursos contra a atuação dos servidores e as normas ambientais. Desde 2019, com o início do atual governo, tem havido um aumento em número e extensão dos incêndios florestais, expansão do desmatamento da Amazônia; vazamento de óleo atingiu diversos pontos da costa brasileira sem que o governo se mostrasse capaz de dar uma resposta rápida e competente que possibilitasse descobrir os responsáveis por sua origem; as tentativas de incriminar e intimidar indígenas, ambientalistas e organizações não-governamentais, além de intimidação e cerceamento da ação dos servidores da área ambiental, resultando em um real e deliberado desmonte das instituições públicas de meio ambiente.

A trajetória do atual Presidente da República é marcada por controvérsias e ataques ao meio ambiente e aos órgãos e servidores ambientais. Em 2012, por exemplo, Bolsonaro foi multado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por pesca ilegal na Estação Ecológica de Tamoios, em Agra dos Reis (RJ). Um ano após o ocorrido, o então deputado apresentou o projeto de lei (PL) 5720/2013, que proibia o porte de armas de servidores designados para atividades de fiscalização de caça. O texto foi retirado de tramitação pelo próprio autor da proposição.

Os servidores de órgãos ambientais federais (MMA, IBAMA, ICMBio e SFB), mesmo sofrendo com o assédio institucional e perseguição, vêm alertando sobre a gravidade dos problemas que, por sua vez, são reforçados pela falta de eficiência da gestão e a estratégia de desmonte. A desestruturação e enfraquecimento do MMA e de suas autarquias, como a extinção de setores e cargos de direção deixados vagos por longos períodos nos órgãos, contribuem para a paralisação e deliberada ineficiência das suas atividades. Além disso, a falta de critérios técnicos para a nomeação de pessoas, muitas sem conhecimento suficiente e sem experiência prévia para cargos de direção, com destaque para a substituição de servidores de carreira por militares das Forças Armadas ou policiais militares (inexperientes, porém obedientes), demonstram a intencionalidade do enfraquecimento da área ambiental na atual gestão.

Outra denúncia importante é a tramitação de uma imensa e injustificada proporção dos processos administrativos do ICMBio em caráter restrito ou sigiloso, em muitos casos sem qualquer justificativa legal que dê amparo à medida, ferindo o princípio da transparência no serviço público, prevista na lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011).

A seguir, elencamos pontos fundamentais que demonstram a narrativa de destruição e o repetido desrespeito ao arcabouço legal levados a cabo pelo Governo do Presidente Jair Bolsonaro e de seu Vice-Presidente Hamilton Mourão, recentemente nomeado Presidente do Conselho da Amazônia, e pelo auxiliar direto incumbido do desmonte, o Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, já condenado em primeira instância por crime contra a administração pública exatamente por desrespeito a instrumentos de gestão ambiental.

Todos esses retrocessos socioambientais vão de encontro a princípios basilares do Direito Ambiental:
https://www.conjur.com.br/2019-mai-25/ambiente-juridico-brasil-vedacao-retrocessos-ambientais
https://www.mpma.mp.br/arquivos/CAUMA/Proibicao%20de%20Retrocesso.pdf
https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/242559

2018
ANO ELEITORAL

Março de 2018:

- **14/03** – Jair Bolsonaro, então deputado federal pelo Rio de Janeiro (RJ), critica o que classifica como "excesso" de multas ambientais aos produtores rurais e diz que, caso eleito, avalia juntar o Ministério do Meio Ambiente (MMA) à pasta da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

  https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/bolsonaro-defende-a-fusao-dos-ministerios-da-agricultura-e-meio-ambiente/

Julho de 2018:

- **13/07** – Em evento em Parauapebas (PA), o candidato à presidência pelo PSL, Jair Bolsonaro, promete abrir terras indígenas e quilombos ao garimpo, permitindo até a venda dessas áreas.

  https://oglobo.globo.com/brasil/bolsonaro-promete-liberar-garimpo-em-terras-quilombolas-22884565

Setembro de 2018:

- **03/09** – Jair Bolsonaro sinaliza que, caso eleito, pode tirar o Brasil do Acordo do Clima, afinal, as premissas do acordo, em sua visão, afetam a soberania nacional. Segundo ele: "*O que está em jogo é a soberania nacional, porque são 136 milhões de hectares que perdemos ingerência sobre eles*".

  https://oglobo.globo.com/economia/bolsonaro-diz-que-pode-retirar-brasil-do-acordo-de-paris-se-eleito-23034956

- **30/09 –** O candidato à presidência do PSL afirma que as políticas ambientais e os direitos indígenas dificultam o desenvolvimento.

  https://www.oeco.org.br/reportagens/bolsonaro-defende-o-fim-do-ministerio-do-meio-ambiente/

Outubro de 2018:

- **09/10 –** Jair Bolsonaro afirma que, caso eleito, pretende acabar com o que ele denominou de "*ativismo ambiental xiita*" e acabar com a "*indústria de demarcação de terras indígenas".* Também reafirmou que fundiria os Ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, e criticou fiscais do ICMBio e do Ibama sobre as emissões de multas ambientais, sugerindo que vai alterar a legislação para proteger indivíduos que cometem crimes.

  https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/bolsonaro-diz-que-pretende-acabar-com-ativismo-ambiental-xiita-se-for-presidente.shtml

Novembro de 2018:

- **05/11 –** Eleito como presidente da República, Jair Bolsonaro afirma, em entrevista à TV Bandeirantes, que no que depender dele, não haverá mais demarcação de terras indígenas no Brasil.

  https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/11/no-que-depender-de-mim-nao-tem-mais-demarcacao-de-terra-indigena-diz-bolsonaro-a-tv.shtml

Dezembro de 2018:

- **01/12 –** O presidente eleito critica órgãos de controle e gestão ambiental afirmando que eles emitem "*multas a torto e a direito*". E completou afirmando: "*Não vou mais admitir o Ibama sair multando a torto e a direito por aí, bem como o ICMBio. Essa festa vai acabar*". Bolsonaro prossegue com o discurso de quando era parlamentar.

  https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2018/12/01/bolsonaro-critica-ibama-e-icmbio.htm

- **10/12 -** O futuro Ministro do Meio Ambiente (MMA), Ricardo Salles critica os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Segundo ele não há dados suficientes para que se possa falar sobre desmatamento no Brasil: *"Os dados são muito genéricos, a gente não sabe se o desmatamento tá acontecendo dentro de unidades de conservação, dentro de terras indígenas, em áreas privadas, em percentual maior ou menor que o excedente da reserva legal"*.

  https://www.oeco.org.br/noticias/futuro-ministro-do-meio-ambiente-diz-que-faltam-informacoes-sobre-desmatamento/

- **13/12 –** Durante transmissão ao vivo pelas redes sociais, Jair Bolsonaro afirmou que se não mudar o acordo de Paris, o Brasil estaria fora do acordo. O então presidente eleito reforça que o acordo pode ser danoso à soberania nacional e também critica a política ambiental, que segundo ele, pode atrapalhar o desenvolvimento do país.

  https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2018-12-13/jair-bolsonaro-acordo-paris.html

- **20/12 –** Jair Bolsonaro desiste de extinguir o Ministério do Meio Ambiente (MMA), mas indica Ricardo Salles para o cargo de Ministro. Salles é um político ruralista, ex-diretor jurídico da Sociedade Rural Brasileira (SRB) e ex-secretário do Meio Ambiente de São Paulo. Ele foi condenado por improbidade administrativa por fraudar o Plano de Manejo da área de proteção Ambiental da Várzea do Tietê.

  https://veja.abril.com.br/videos/giro-veja/giro-veja-ministro-de-bolsonaro-e-condenado-e-perde-direitos-politicos/

2019
INÍCIO DO GOVERNO DE JAIR BOLSONARO

Janeiro de 2019:

- **01/01 –** A reforma Ministerial da Gestão Bolsonaro (MPV 870/2019) possibilita o desmonte e o controle por ruralistas de órgãos ambientais, direitos de populações indígenas e tradicionais. O Ministério do Meio Ambiente (MMA) é esvaziado de competências e perde a capacidade de formular e conduzir algumas políticas fundamentais para as competências históricas (e lógicas) da pasta. A Secretaria de Mudanças do Clima e Florestas é extinta, além disso, o SFB (Serviço Florestal Brasileiro) e o CAR (Cadastro Ambiental Rural) vão para o MAPA e a Agência Nacional de Águas (ANA) vai para o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). A FUNAI deixa o Ministério da Justiça e de Segurança Pública (MJSP) e vai para o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. A competência de demarcação de terras indígenas, contudo, vai para o MAPA.

  https://www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-isa/a-anatomia-do-desmonte-das-politicas-socioambientais

- **07/01 –** Ricardo Salles pede à Controladoria-Geral da União (CGU) que faça uma auditoria em um contrato de locação de carros do Ibama. O Ministro criticou o contrato e o presidente Jair Bolsonaro corroborou para a denúncia infundada, que inicialmente, foi feita pelas redes sociais. Tais acusações levaram o pedido de demissão da então presidente do Ibama.

  https://oglobo.globo.com/brasil/ministro-vai-pedir-que-cgu-faca-auditoria-em-contrato-do-ibama-com-locadora-de-veiculos-23356448

  https://www.oeco.org.br/noticias/bolsonaro-e-ministro-do-meio-ambiente-levantam-suspeitas-sobre-contrato-de-veiculos-do-ibama/

  https://www.oantagonista.com/brasil/ministro-que-criticou-contrato-de-locacao-ibama-teve-campanha-bancada-por-empresas-concorrentes/

- **09/01 –** O Ibama anula a multa ambiental aplicada a Jair Bolsonaro por pesca irregular em Angra dos Reis, na Costa Verde, aplicada em 2012. O processo já havia sido analisado pela primeira e segunda instâncias julgadoras do Ibama que haviam decidido pela manutenção da multa.

  https://oglobo.globo.com/brasil/ibama-anula-multa-ambiental-aplicada-bolsonaro-por-pesca-irregular-23358764

- **15/01 –** O Ministério do Meio Ambiente (MMA) suspende convênios com Organizações não governamentais por 90 dias. Além disso, o Ministro determina o levantamento de todos os repasses do Fundo do Clima e do Fundo Amazônia. Após a repercussão negativa, entretanto, Salles volta atrás e diz que contratos em andamento não seriam afetados.

https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,ministerio-do-meio-ambiente-suspende-convenios-com-ongs-por-90-dias,70002680642

- **22/01** – Vem a público o fato de que o Ministro Ricardo Salles mentiu ao mencionar em seu currículo que era formado pela Universidade de Yale. Fato verídico é que prestou serviços como advogado para o agronegócio. Além disso, duas semanas antes de assumir o cargo foi condenado pela justiça de São Paulo por Fraude Ambiental, fato que não foi considerado desabonador pelo presidente da república.

  https://theintercept.com/2019/02/03/ricardo-salles-mineradoras/
  https://piaui.folha.uol.com.br/o-ministro-que-fala-demais-e-sabe-de-menos

Fevereiro de 2019:

- **28/02 –** O Ministro do Meio Ambiente exonera 21 dos 27 superintendentes regionais do Ibama. Foram exonerados os superintendentes de Tocantins, Sergipe, Santa Catarina, Roraima, Rondônia, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco, Paraíba, Minas Gerais, Mato Grosso, Maranhão, Goiás, Espírito Santo, Distrito Federal, Ceará, Bahia, Amazonas, Amapá, Alagoas e Acre.
  Após as exonerações, diversas superintendências ficaram por meses sem a efetivação de novos superintendentes e muitos dos novos indicados foram Policiais Militares sem a expertise na área ambiental.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/02/ricardo-salles-exonera-21-dos-27-superintendentes-regionais-do-ib.shtml
  http://www.in.gov.br/leiturajornal?data=28-02-2019&secao=do2

Março de 2019:

- **04/03** – O Ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, anuncia no Canadá que planeja permitir a atividade de mineração em terras indígenas e em zonas de fronteira. No evento, a plateia era formada por investidores e executivos de mineradoras. O pacote de ações visa promover a expansão da mineração no país.

  https://valor.globo.com/empresas/noticia/2019/03/04/ministro-diz-que-governo-planeja-liberar-mineracao-em-terras-indigenas.ghtml

- **13/03 –** O Ministro do Meio Ambiente estabelece a "lei da mordaça" no Ibama e no ICMBio, proibindo que os órgãos atendam diretamente à imprensa. Logo, entrevistas e pedidos de informações precisam ser encaminhados à assessoria de comunicação do MMA.

  https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,ministerio-do-meio-ambiente-impoe-lei-da-mordaca-a-ibama-e-icmbio,70002753849
  https://www.oeco.org.br/noticias/informacoes-sobre-ibama-e-icmbio-so-com-o-ministerio-do-meio-ambiente/

- **28/03 –** Chefe do Centro de Operações Aéreas da Diretoria e Proteção Ambiental do Ibama, José Morelli, é exonerado. O servidor foi responsável por uma ação de

fiscalização executada em 25 de janeiro de 2012 que autuou Jair Bolsonaro em R$ 10 mil por pesca ilegal na estação ecológica de Tamoios (RJ).

https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/03/29/ibama-exonera-servidor-que-multou-bolsonaro-por-pesca-irregular.ghtml

Abril de 2019:

- **10/04 –** Por ordem do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e contrariando os pareceres técnicos dos órgãos ambientais, o Presidente do Ibama autoriza o leilão de blocos de petróleo ao lado do Parque Nacional Marinho de Abrolhos (BA).

  https://conexaoplaneta.com.br/blog/ibama-autoriza-leilao-para-exploracao-de-petroleo-proximo-ao-parque-nacional-de-abrolhos/

- **11/04 –** Publicado o Decreto 9759/2019 que extingue e estabelece novas regras e limitações para colegiados da administração pública. Extinção do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC), o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) e sua respectiva Comissão (Conaveg), a Comissão Nacional da Biodiversidade (Conabio) e a Comissão Nacional de Florestas (Conaflor).

  https://www.oeco.org.br/reportagens/revogaco-extingue-orgaos-colegiados-do-ministerio-do-meio-ambiente/

- **12/04 –** O Presidente Jair Bolsonaro publica o Decreto 9760/2019 que dispõe sobre as infrações administrativas ao meio ambiente e estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, que premia infratores e criminosos ambientais ao criar uma burocracia extra na administração federal para fazer "conciliação" de multas. O texto também cria os Núcleos de Conciliação Ambiental.

  http://www.observatoriodoclima.eco.br/bolsonaro-multa-zero/

- **13/04 –** Em reunião com ruralistas da região do Parque Nacional da Lagoa do Peixe (RS), o ministro Ricardo Salles, que não convocara ou sequer convidara servidores do Parque para o evento, faz bravata em público, ameaçando (sob aplausos da plateia) tais servidores com a abertura de Processo Administrativo Disciplinar pela ausência na referida reunião, que ocorreu em um sábado. O episódio resultou no pedido de demissão do então presidente do ICMBio, atitude seguida, dias depois por todos os diretores da autarquia.

  https://veja.abril.com.br/blog/radar/ministro-ameaca-servidores-do-icmbio-em-evento-com-ruralistas/

- **14/04 –** Bolsonaro desautoriza operação do Ibama na Floresta Nacional de Jamari, em Rondônia. Os agentes do Ibama queimaram os equipamentos usados pelos infratores em uma operação contra o roubo de madeira. Cabe destacar que a legislação ambiental brasileira assegura a destruição de equipamentos em situações onde não há meios de se retirar os equipamentos do local do crime. O presidente da república, porém, afirmou que a atual orientação é "*não queimar nada*".

https://valor.globo.com/politica/noticia/2019/04/14/bolsonaro-desautoriza-operacao-do-ibama-em-rondonia.ghtml
https://oglobo.globo.com/brasil/a-pedido-de-bolsonaro-governo-vai-dificultar-destruicao-de-equipamentos-em-operacoes-do-ibama-23599046

- **24/04** – Devido à crise interna da diretoria do ICMBio, com o pedido de demissão do ex-presidente Adalberto Eberhard, três diretores do órgão pediram demissão e o quarto diretor, Leandro Mello Frota, ficou sabendo que seria exonerado pelo twitter do Ministro. O Presidente e os quatro novos diretores do ICMBio são policiais militares do Estado de São Paulo.

  https://oglobo.globo.com/sociedade/toda-diretoria-do-icmbio-substituida-por-policiais-militares-23618874

- **25/04 –** A Secretaria de Assuntos Estratégicos da Secretaria-Geral da Presidência da República realiza reunião em Belém para apresentação para empresários de um esboço do chamado "Projeto Barão do Rio Branco", que tem por objetivo ocupar parte da Amazônia. A iniciativa lista grandes obras de infraestrutura e investimentos para alavancar as atividades na região, que inclui áreas entre as mais preservadas do bioma.

  http://sistemafaepa.com.br/amazoniarural/2019/04/26/desenvolvimento-e-integracao-da-calha-norte-reune-governo-federal-e-autoridades-do-para/

- **26/04 –** O Ministro Ricardo Salles corta 24% do orçamento do Ibama, restando apenas R$ 279,4 milhões. O Instituto perde R$ 89,9 milhões, o que, por sua vez, impactará suas operações de fiscalização e outras ações de gestão do meio ambiente dentro das suas competências. A previsão é que corte semelhante afete o ICMBio.

  https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,ministro-ricardo-salles-manda-cortar-24-do-orcamento-do-ibama,70002806082

Maio de 2019:

- **07/05 –** Governo Federal corta R$ 187 milhões do Ministério do Meio Ambiente (MMA). O ICMBio perde R$ 45 milhões do orçamento previsto para o ano de 2019, destinado à criação, gestão e implementação das Unidades de Conservação Federais, numa redução de 26%. A pasta também perde 23% da sua verba para despesas discricionárias. https://www.oeco.org.br/noticias/governo-corta-r-187-milhoes-do-mma-saiba-como-o-corte-foi-dividido/

- **08/05 –** 8 ex-ministros do Meio Ambiente se reúnem na Universidade de São Paulo (USP) para assinarem documentos para afirmarem que "*a governança socioambiental do Brasil está sendo desmontada, em afronta à Constituição*". Assinaram o documento: Rubens Ricupero, Gustavo Krause, José Carlos Carvalho, Marina Silva, Carlos Minc, Izabella Teixeira, José Sarney Filho e Edson Duarte.

  https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/05/08/ex-ministros-do-meio-ambiente-se-reunem-para-discutir-politica-ambiental.ghtml

- **10/05 –** O Ministro Ricardo Salles afirma que quer rever todas as unidades de Conservação Federais do país e pretende mudar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Ele chegou a afirmar que as unidades de conservação *"foram feitas sem critério técnico".*

  https://www.oeco.org.br/noticias/ricardo-salles-quer-rever-todas-as-unidades-de-conservacao-federais-do-pais-e-mudar-snuc/

- **17/05 –** Salles, em coletiva de imprensa, disse que analisou cerca de 25% dos contratos do Fundo Amazônia e verificou inconsistências em 100% dos projetos de ONGs. Contudo, não informou sobre como foram feitas as análises. Além disso, afirmou que se realizou reunião com os embaixadores da Noruega e Alemanha e que eles teriam concordado com alterações na gestão do Fundo. *"Todos entendem que as mudanças são necessárias"*. Em seguida as embaixadas desmentiram o ministro.

  https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/05/17/ministro-do-meio-ambiente-diz-ter-analisado-14-dos-contratos-do-fundo-amazonia-e-verificado-inconsistencias.ghtml

- **19/05** – Após as declarações do Ministro sobre Fundo Amazônia, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) afasta temporariamente a Diretora do Departamento de Meio Ambiente, Daniela Baccas, responsável pela gestão do Fundo Amazônia. Porém, não foi encontrado nenhum indício de irregularidade.

  https://www.oeco.org.br/noticias/apos-declaracoes-de-ricardo-salles-sobre-fundo-amazonia-bndes-afasta-diretora/

- **23/05 –** Segundo reportagem publicada pelo Observatório do Clima, a quantidade de autuações do Ibama é a menor em uma década. Multas caíram em 34% em comparação com janeiro a maio de 2018. Além disso, o ICMBio não realizou nenhuma operação de fiscalização em abril.

  http://www.observatoriodoclima.eco.br/sob-bolsonaro-autuacoes-ibama-sao-menores-em-uma-decada/

- **24/05 –** O Ibama divulga comunicado informando, antecipadamente, que fará operações contra desmatamento e garimpo em terras indígenas e Unidades de Conservação, no sudoeste do Pará (PA), região onde se encontra a Floresta Nacional do Jamanxim.

  https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2019/05/27/ibama-avisa-antecipadamente-onde-fara-operacoes-contra-desmatamento-na-amazonia.htm

- **25/05 –** O Governo Federal estuda usar Fundo Amazônia, criado com doações, sobretudo da Noruega e da Alemanha e que possui cerca de R$ 3,4 bilhões, para pagar indenizações por desapropriações de terras em áreas protegidas, beneficiando invasores. O Ministro Salles confirmou essa intenção e chegou a afirmar: *"o dinheiro do fundo seria usado para regularizar a posse da terra".*

  https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/05/25/governo-estuda-usar-fundo-amazonia-para-indenizar-desapropriacoes-de-terra.ghtml

- **28/05 –** O presidente Jair Bolsonaro publica o Decreto 9806/2019, que altera a composição e o funcionamento do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). A quantidade de integrantes cai de 96 para 23, e o número de cadeiras da sociedade civil diminuiu de 23 para 4, que passarão a ser escolhidas por sorteio. O número de representantes do governo também foi reduzido.
  https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2019/05/29/bolsonaro-esvazia-conselho-ambiental-e-diminui-participacao-da-sociedade.htm

Junho de 2019:

- **03/06 –** Ministro Ricardo Salles afirma que quer contratar empresa privada para monitorar o desmatamento na Amazônia. A Folha de São Paulo mostrou, no entanto, que o trabalho então realizado pelos órgãos públicos não era totalmente aproveitado. Assim, fica evidente a tentativa do governo de desacreditar o monitoramento feito pelo INPE, após ficar comprovado o aumento das queimadas e do desmatamento na Amazônia sob a presidência de Bolsonaro.

  https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/06/03/ministro-quer-contratar-empresa-privada-para-monitorar-o-desmatamento-na-amazonia.ghtml

- **11/06 –** O Governo Brasileiro formaliza proposta de mudanças na gestão do Fundo Amazônia. Contudo, os governos da Alemanha e da Noruega, que investem no fundo, escreveram carta se posicionando contra as mudanças propostas. Dentre as propostas está o uso dos recursos para pagar a desapropriação de áreas privadas em Unidades de Conservação.

  https://oglobo.globo.com/sociedade/governo-bolsonaro-tenta-mudar-fundo-amazonia-mas-noruega-alemanha-dizem-nao-23731725

- **13/06 -** Em evento junto com empresários da Fiesp, Jair Bolsonaro comemora a queda da fiscalização: "*No primeiro bimestre deste ano, tivemos um menor percentual de multas no campo, e vão continuar diminuindo*" e complementou elogiando o Ministro Salles: *"Ele é o homem que está no lugar certo; é o homem que está conseguindo fazer o casamento do meio ambiente com a produção"*.
  https://revistaforum.com.br/politica/bolsonaro-comemora-queda-de-fiscalizacao-pelo-ibama-especialista-ve-pulverizacao-do-estado-brasileiro/

Julho de 2019:

- **03/07 –** O Ministro Ricardo Salles volta a criticar o Fundo Amazônia e admite que possa ser extinto, caso mudanças na gestão dos recursos não sejam resolvidas. *"Queremos que os recursos do Fundo Amazônia estejam alinhados com os objetivos que nós entendemos sejam os mais adequados, junto com outros que têm condições de sugerir também, e que entendemos que são melhores do que esses que foram apresentados até agora. De 2012 para cá, o desmatamento cresceu. Se esse formato fosse tão eficiente assim, teria caído",* disse Salles.

  Cabe destacar que 2012 foi marcado pelas eleições municipais e, alguns analistas, consideram 2013 como o início do agravamento da crise política Brasil. Portanto, é

falacioso atribuir o descontrole dos desmatamentos, que é um fenômeno complexo, às falhas no Fundo Amazônia.

https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Sustentabilidade/noticia/2019/07/governo-admite-que-fundo-amazonia-pode-acabar.html

- **04/07** – Primeiro ataque à proteção da Mata Atlântica: A Publicação da Instrução Normativa (IN) IBAMA nº 20/2019, que alterou a IN IBAMA nº 9/2019, que normatiza sobre anuência do IBAMA para supressão de vegetação em Mata Atlântica. Dentre as alteraçõesfoi criada a possibilidade do infrator recorrer diretamente ao Superintendente e ao Presidente (insere Art. 14-A e 14-B) e a redução da compensação de desmatamentos ilegais, no caso de supressões que tenham ocorrido sem a anuência do IBAMA (Art. 2º).

  http://www.in.gov.br/web/dou/-/instrucao-normativa-n-20-de-4-de-julho-de-2019-189868638

- **06/07 –** A fiscalização do Ibama chega à terra indígena Zoró, em Rondônia, para impedir ações criminosas de madeireiros e é recebido com violência. Na ocasião, um caminhão-tanque do órgão foi incendiado e a operação precisou ser interrompida.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/07/acuado-por-madeireiros-ibama-aborta-operacao-em-rondonia.shtml

- **19/07 –** Após ataques contra a fiscalização do Ibama e a queima de um caminhão-tanque, o Ministro Ricardo Salles visita madeireiros em espigão d'Oeste em Boa Vista do Pacarana. Na ocasião Salles afirmou: "*às pessoas de bem que trabalham neste país estão aqui representadas por todos vocês" e* demonstrou abertura às reivindicações dos madeireiros: "*O que acontece hoje no Brasil, infelizmente, é o resultado de anos e anos e anos de uma política pública da produção de leis, regras, de regulamentos que nem sempre guardam relação com o mundo real*".

  https://climainfo.org.br/2019/07/19/salles-visita-madeireiros-em-rondonia-apos-ataque-ao-ibama-na-regiao/

- **19/07** – O INPE publica que o número de alertas de desmatamento e degradação aumentou cerca de 88% em relação ao mesmo mês de 2018. No primeiro semestre do ano os alertas de desmatamento em terras indígenas aumentaram 38% e em Unidades de Conservação federais aumentaram 85%. O Presidente Jair Bolsonaro chama os dados do Instituto de manipulados e insinua que o diretor Ricardo Galvão possa estar *"a serviço de uma ong"*. *"Nós entendemos a importância da Amazônia para o mundo, mas a Amazônia é nossa. Não vai ter mais aquele tipo de política que era feita no passado"*, disse Bolsonaro.

  https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/bolsonaro-diz-que-diretor-do-inpe-pode-estar-a-servico-de-alguma-ong/

- **24/07 –** A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publica novo marco regulatório para a avaliação de riscos de agrotóxicos. Assim, pesticidas considerados

altamente tóxicos poderão ser rotulados como de toxicidade moderada. A lista de produtos "extremamente tóxicos" foi reduzida de 702 para 43.

https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2019/07/24/entenda-o-que-muda-na-classificacao-dos-agrotoxicos-pela-anvisa.ghtml

- **30/07 –** Segundo levantamento realizado pelo jornal Folha de São Paulo, multas do Ibama por desmatamento caem 23% nos seis primeiros meses de Governo e especialistas apontam a retórica "anti-Ibama" do presidente e o enfraquecimento da fiscalização como as razões.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/07/sob-bolsonaro-multas-contra-desmatamento-caem-23.shtml

- **30/07 –** O Ministro Ricardo Salles e o Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) assinam a Portaria Conjunta 453/2019, que institui a comissão de Planejamento, Coordenação e Supervisão de processos referentes à concessão de serviços, áreas ou instalações de unidades de conservação federais para a exploração de atividades de visitação. Por sua vez, o texto limita a autonomia do ICMBio, onde trabalham os especialistas, responsáveis pela gestão das Unidades Conservação.
  https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/governo-institui-grupo-para-coordenar-concessao-de-visitacao-em-parques/

Agosto de 2019:

- **02/08 –** O diretor do INPE, o físico Ricardo Galvão, é exonerado do cargo pelo presidente Jair Bolsonaro, que criticou os dados de monitoramento do desmatamento na Amazônia. Em seu lugar assume o oficial da Aeronáutica Darcton Policarpo Damião.

  https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2019/08/ricardo-galvao-e-exonerado-do-cargo-de-diretor-do-inpe.html

- **07/08 –** Segundo dados do INPE, área da Amazônia com alerta de **desmatamento sobe 278% em junho**, em comparação ao mesmo período de 2018. Em 2018 a área foi de 596,6 km² e em 2019 foi de 2.254,9 km².

  https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/08/07/area-com-alertas-de-desmatamento-na-amazonia-sobem-278percent-em-julho-comparado-ao-mesmo-mes-de-2018.ghtml

- **07/08 –** Em audiência pública na Câmara dos Deputados, o Ministro do Meio Ambiente defende um novo modelo econômico para a Amazônia baseado na "soberania nacional" e avalia que o fundo Amazônia é inexpressivo frente às necessidades da região. *"Ele (o fundo) só deve ser analisado e aplicado à luz do que interessa ao Brasil, ainda que tenha origem em doação estrangeira. Porque, se assim não for, não estaríamos falando de doação e sim de colocação condicionada de recursos, que, me parece, não ser o caso. E, se for, talvez seja o caso de refletir que não nos interessaria sofrer ingerências*

internacionais, até pelo montante tão inexpressivo diante da necessidade de uma região tão grande", afirmou o Ministro.

https://www.camara.leg.br/noticias/567681-ministro-e-deputados-fazem-debate-acalorado-sobre-desmatamento-na-amazonia/

- **14/08 –** Após a Alemanha suspender investimentos para proteção à Amazônia em função das altas taxas de desmatamento, Bolsonaro manda recado para Ângela Merkel: "*Eu queria até mandar recado para a senhora, querida Angela Merkel, que suspendeu 80 millhões de dólares pra Amazônia. Pega essa grana e refloreste a Alemanha, tá ok? Lá está precisando muito mais do que aqui*". A Alemanha congelou 35 milhões de euros, o que equivale a R$ 155 milhões, para o financiamento de projetos de proteção da Amazônia.

  https://oglobo.globo.com/sociedade/pega-essa-grana-refloreste-alemanha-ta-ok-diz-bolsonaro-em-recado-angela-merkel-23877808

- **10 a 15/08 –** Estimulados pelo Presidente Bolsonaro, fazendeiros e grileiros de terra da região de Novo Progresso no sudoeste do Pará realizam o "dia do fogo" com a queima coordenada de pastagens, áreas invadidas e desmatamento. Um dos organizadores afirmou: *"Precisamos mostrar para o presidente que queremos trabalhar e o único jeito é derrubando. E para formar e limpar nossas pastagens, é com fogo"*.

  https://www.bbc.com/portuguese/brasil-49453037

  https://www.brasildefato.com.br/2019/08/15/estimulados-por-bolsonaro-fazendeiros-promovem-dia-do-fogo-na-amazonia/

- **19/08 –** O céu da cidade de São Paulo escurece às 15h devido às condições climáticas e à fumaça vinda das queimadas da região Amazônica. O Ministro Ricardo Salles afirma que associar o fenômeno às queimadas é *fake news.*

  https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/08/19/dia-vira-noite-em-sao-paulo-com-chegada-de-frente-fria-nesta-segunda.ghtml

- **19/08 –** Queimadas aumentam em 82% em relação a 2018. Dados do Inpe apontam que o período de janeiro a agosto de 2019 foram 71.497 focos contra apenas 39.195 em 2018. Em relação a agosto de 2018, o número triplicou saindo de 10.421 para 30.901. O número é o maior em sete anos.

  https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/08/19/queimadas-aumentam-82percent-em-relacao-ao-mesmo-periodo-de-2018.ghtml

- **21/08 –** O presidente Jair Bolsonaro insinua que ONGs podem ser responsáveis pelas queimadas na Amazônia, pois seria retaliação ao corte de verbas para as organizações. Além disso, afirma que governadores da região norte são coniventes com a situação. *"O crime existe, e isso aí nós temos que fazer o possível para que esse crime não aumente, mas nós tiramos dinheiros de ONGs. Dos repasses de fora, 40% ia para ONGs. Não tem mais. Acabamos também com o repasse de dinheiro público. De forma que esse pessoal está sentindo a falta do dinheiro. Então, pode estar havendo, não estou afirmando, ação*

criminosa desses "ongueiros" para exatamente chamar a atenção contra a minha pessoa, contra o governo do Brasil.", afirmou Bolsonaro.

https://oglobo.globo.com/sociedade/bolsonaro-diz-que-ongs-podem-ser-responsaveis-por-queimadas-na-amazonia-23891984

- **21/08 –** O Governo Federal, especificamente o Ibama, publica edital para comprar novo sistema de monitoramento da Amazônia. O objetivo é fazer prospecção de empresas especializadas no fornecimento de serviços de monitoramento contínuo com imagens de satélites. A estimativa é gastar R$ 7 milhões e o edital, segundo especialistas, possui direcionamentos para a empresa Planet.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,ibama-publica-edital-para-comprar-novo-sistema-de-monitoramento-da-amazonia,70002977200

- **22/08** – Bolsonaro estabelece "força-tarefa" para tentar responder o grande número de críticas à paralisia do governo frente à situação da Amazônia. O presidente também acusa o presidente francês Emmanuel Macron de ter uma mentalidade "colonialista", e também o ataca na esfera pessoal.

  https://oglobo.globo.com/sociedade/bolsonaro-diz-que-macron-evoca-mentalidade-colonialista-ao-tratar-de-queimadas-no-brasil-23896876

- **23/08 –** Presidente publica o Decreto 9.985/2019, que autoriza o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para ações subsidiárias nas áreas de fronteiras, nas terras indígenas, em unidades de conservação federais e em outras áreas da Amazônia Legal. O objetivo é combater os incêndios na região da Amazônia.

  https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/bbc/2019/08/23/o-que-e-a-glo-que-bolsonaro-decretou-para-combater-queimadas-na-amazonia.htm

- **24/08 –** A atitude do Governo Brasileiro potencializa a repercussão da crise na Amazônia. Políticos, artistas, academia e sociedade civil manifestam preocupação e criticam a gestão e as manifestações do presidente. O presidente da França, Emmanuel Macron, disse que incêndios na Amazônia geraram uma *"crise internacional"* e pede que o problema seja discutido na reunião do G7. Para ele, Amazônia é bem comum e pede mobilização entre potências contra desmatamento.

  https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/08/24/para-macron-amazonia-e-bem-comum-e-pede-mobilizacao-de-potencias-contra-desmatamento.ghtml

- **24/08 -** Apesar da crise na região Amazônica, até o fim de agosto o Grupo Especial de Fiscalização (GEF) do Ibama (elite dos agentes de campo) não é acionado. O número de multas do Ibama segue caindo. Considerando o mesmo período de 2018, o número de autuações do Ibama diminuiu 29,4%.

  https://www.bbc.com/portuguese/brasil-49430376

- **25/08 –** O Ministério Público Federal (MPF) em Itaituba (PA) enviou alerta ao Ibama três dias antes do "dia do fogo" pedindo reforço na fiscalização em virtude das informações. Contudo, o órgão não atendeu ao pedido e só respondeu quatro dias depois. O gerente-

executivo-substituto do Ibama, Roberto Victor Lacava e Silva, afirmou que não foi possível a ação por conta dos ataques e ameaças sofridas pelos órgãos ambientais e da ausência da polícia militar.

https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Politica/noticia/2019/08/governo-foi-alertado-pelo-ministerio-publico-tres-dias-antes-de-dia-do-fogo.html

- **26/08 –** Governo Brasileiro rejeita ajuda de 20 milhões de dólares do G7 para Amazônia. O Governo trabalharia em três frentes: aceitar ajuda de sul-americanos e Israel, lançar Grupo de Trabalho com os EUA ou adotar medidas mais "drásticas" para mitigar efeitos das queimadas.

  https://oglobo.globo.com/sociedade/governo-brasileiro-decide-rejeitar-ajuda-de-us-20-milhoes-do-g7-para-amazonia-23906801

- **27/08 –** Durante reunião com governadores da Amazônia, o presidente Jair Bolsonaro critica demarcação de terras indígenas: *"Em grande parte, o dinheiro vem de fora do Brasil, isso tem um preço: demarcação de terras indígenas, APAs [áreas de proteção ambiental], quilombolas, parques nacionais etc. Isso leva a um destino que nós já sabemos, insolvência do Brasil. Vamos ter que enfrentar essa questão de qualquer maneira"*.

  https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/08/27/em-reuniao-com-governadores-para-tratar-de-amazonia-bolsonaro-critica-demarcacao-de-terras-indigenas.ghtml

- **28/08 –** Jair Bolsonaro assina o Decreto 9992/2019, que proíbe queimadas em todo país por dois meses. "O texto traz três exceções: o controle de pragas e doenças, devidamente autorizado por órgãos ambientais; a prática de prevenção e combate a incêndios; e o preparo do terreno para agricultura de subsistência, em comunidades tradicionais e indígenas. Dois dias depois, o decreto é revisto, liberando o uso do fogo na agropecuária fora da Amazônia Legal".

  https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/08/29/bolsonaro-assina-decreto-que-proibe-queimadas-durante-periodo-de-seca.ghtml

- **30/08** - Proposta de Plano Plurianual 2020-2023 (PLN 21/2019), encaminhada pelo governo ao Congresso Nacional, consolida o desmonte das políticas e órgãos ambientais. Políticas do MMA, como mudanças climáticas, conservação da biodiversidade, qualidade ambiental urbana ficam com menos de 2%.

  https://valor.globo.com/opiniao/coluna/onde-esta-o-meio-ambiente-no-plano-plurianual.ghtml
  https://climainfo.org.br/2019/10/04/politica-ambiental-desaparece-no-plano-plurianual-2020-2023/

- **30/08 –** As primeiras manchas de óleo são vistas em praias na Paraíba, segundo Ibama. Pernambuco também é atingido.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,veja-perguntas-e-respostas-sobre-as-manchas-de-petroleo-nas-praias-do-nordeste,70003058511

Setembro de 2019:

- **06/09 –** O Ministério Público Federal (MPF) enviou uma série de treze recomendações ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Ibama e o ICMBio sobre como enfrentar o desmatamento.

  http://climainfo.org.br/2019/09/06/mpf-ensina-mma-como-controlar-o-desmatamento/?utm_source=akna&utm_medium=email&utm_campaign=06092018

- **07/09 –** Servidores contestam acusação do MMA de fraude sobre frota de autos inutilizados no ICMBio. A suposta auditoria nunca foi tornada pública.

  https://istoe.com.br/servidores-contestam-auditoria-do-mma-sobre-frota-de-autos-inutilizados-no-icmbio/

  https://exame.com/brasil/servidores-contestam-auditoria-do-mma-sobre-frota-do-icmbio/

- **09/09** – Nomeado o novo superintendente regional do Ibama do Pará (PA), o coronel da Polícia Militar Evandro Cunha dos Santos. Ele diz que o Ibama vai parar de queimar máquinas de garimpos ilegais. Cabe destacar que as condições para destruição de maquinário utilizado em crimes ambientais foram caracterizadas a partir do Decreto 6.514 de 2008.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/09/novo-chefe-diz-que-ibama-vai-parar-de-queimar-maquinas-de-garimpo-ilegal.shtml

- **10/09** – Diretoria do ICMBio retira a autonomia e a discricionariedade dos agentes de fiscalização em campo, com o Memorando Circular que estabelece que a destruição e inutilização dos equipamentos utilizados em infrações ambientais dependem de autorização prévia por partes das autoridades superiores.

  https://www.istoedinheiro.com.br/icmbio-tira-autonomia-de-fiscais-para-queima-de-maquinas-apreendidas/

- **10/09 –** De janeiro até dois de setembro, Inpe registra mais de 93,1 mil focos de queimadas no país, um aumento de 64% em comparação ao mesmo período de 2018. Alertas de desmatamento na Amazônia também aumentaram em 321% em agosto. Além disso, Ibama deixa de fazer 22% das ações de fiscalização previstas até agosto de 2019 no Plano Nacional Anual de Proteção Ambiental (Pnapa).

  https://oglobo.globo.com/sociedade/ibama-corta-22-das-acoes-de-fiscalizacao-previstas-23937584

- **11/09 –** De janeiro a setembro o Governo Federal aplicou apenas 7,5% de recurso para políticas de combate ao desmatamento e crimes associados, como grilagem de terras e violência contra comunidades tradicionais. O crime organizado ganha ainda mais força e segue agindo com maior liberdade.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/blogs/ambiente-se/gastos-com-acoes-de-gestao-ambiental-do-pais-despencam/

- **19/09 –** 230 fundos, que administram R$ 65 trilhões, pedem que o Brasil proteja a Amazônia e cobra do Governo Federal medidas efetivas para proteger a Amazônia e barrar o desmatamento.

  https://brasil.elpais.com/brasil/2019/09/18/economia/1568838133_361572.html

- **23/09 –** Governo pensa em uma proposta de regulamentação de mineração, implantação de hidrelétricas, exploração de petróleo e gás em terras indígenas, mesmo sem autorização ou concordâncias dos povos afetados.

  https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/09/projeto-de-mineracao-do-governo-preve-tutela-sobre-indigenas.shtml
  https://www.folhape.com.br/economia/economia/brasil/2019/09/24/NWS,117171,10,1103,ECONOMIA,2373-PROJETO-MINERACAO-GOVERNO-PREVE-TUTELA-SOBRE-INDIGENAS.aspx

- **24/09 –** Invasões em terras indígenas, segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), aumentaram em 44% do total de ataques em relação ao ano de 2018. Foram registradas 160 invasões em 153 terras indígenas.

  https://www.otempo.com.br/maislidas/siga-em-tempo-real-a-coletiva-da-pf-sobre-a-fase-da-lava-jato-que-mira-lula-1.1249032/invasoes-a-terras-indigenas-disparam-sob-bolsonaro-aponta-braco-da-cnbb-1.2241031

- **24/09 –** Em discurso na ONU, presidente Bolsonaro ataca adversários políticos, como o líder indígena Raoni Metyktire e o presidente da França, Emmanuel Macron. Também tenta minimizar o aumento das queimadas na Amazônia e insinua que a culpa seria dos povos indígenas. Além disso, reafirma a posição contra a demarcação de terras.

  https://www.bbc.com/portuguese/internacional-49808632

- **25/09 –** Segundo pesquisa do Ibope, insatisfação com área ambiental do governo vai de 45% para 55% da população, entre junho e setembro.

  https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,metade-da-populacao-desaprova-a-maneira-de-bolsonaro-governar,70003024935

- **26/09 –** Manchas de óleo no litoral atingem 779 locais no Nordeste e Sudeste desde o final de agosto. A substância é petróleo cru e afeta a vida de animais marinhos e cidades litorâneas. O Ministro e o governo parecem ignorar a existência do Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional (PNC).

  https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/09/26/manchas-de-oleo-no-nordeste-o-que-se-sabe-sobre-o-problema.ghtml

- **28/09 -** No primeiro mês de ação das Forças Armadas na Amazônia para combater as queimadas, a quantidade de incêndios diminui, mas também diminui o número de bens apreendidos e autos de infração em comparação ao mesmo período do ano anterior. O desmatamento aumenta.

https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,com-exercito-ha-um-mes-na-amazonia-queimada-diminui-e-desmate-aumenta,70003028453

- **29/09 –** Em documento, o Ibama afirma que os comandos militares envolvidos na missão de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) ambiental se recusaram, por três vezes, a dar suporte a operações de combate à garimpos ilegais. O argumento se baseia na avaliação de que as ações poderiam resultar na destruição de equipamentos dos infratores.

  https://oglobo.globo.com/sociedade/fiscais-do-ibama-acusam-exercito-de-nao-cooperar-em-acoes-contra-garimpos-ilegais-23983838

Outubro de 2019:

- **17/10 –** O IBAMA e Instituto Chico Mendes suspendem o programa de Teletrabalho, sem qualquer justificativa ou diálogo com os servidores, prejudicando áreas estratégicas, como fiscalização, regularização fundiária, licenciamento e elaboração de planos de manejo.

  http://www.ascemanacional.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Nota-P%C3%BAblica-sobre-o-teletrabalho-Ibama-e-ICMBio-1.pdf

- **18/10 -** O Governo Federal publica a Medida Provisória (MPV) 910/2019, que cria o chamado "fundão do Salles". Segundo o texto, o Ministro passaria a ter o poder de negociar descontos para R$ 39 bilhões de multas ambientais, definindo também onde aplicar os recursos.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,medida-provisoria-transforma-conversao-de-multas-ambientais-em-pagamento-com-desconto,70003055274

- **22/10 –** Após 41 dias depois do início das manchas de óleo no litoral Nordestino, o Governo Federal acionou o Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por óleo, que deveria ser acionado imediatamente em situações como essa.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,salles-so-formalizou-plano-41-dias-apos-manchas-aparecerem-no-nordeste,70003059406

- **24/10 –** O Ministro Ricardo Salles insinua que organização não governamental Greenpeace poderia ter derramado o óleo no mar.

  https://oglobo.globo.com/sociedade/salles-insinua-que-greenpeace-pode-ter-derramado-oleo-mas-volta-atras-24039726

Novembro de 2019:

- **03/11 –** Após críticas do Governo, começa a reformulação do INPE. Durante coletiva de imprensa, o diretor interino do Instituto, Darcton Policarpo Damião, apresentou sua proposta de reestruturação que inclui mudanças importantes em coordenações que possuem protagonismo e reconhecimento, como o setor de monitoramento do desmatamento da Amazônia.

https://www.oeco.org.br/reportagens/reformulacao-do-inpe-tem-inicio-apos-sofrer-criticas-do-governo/

- **04/11 –** Até o dia 04 de novembro de 2019, foram recolhidas mais de 4,5 mil toneladas de óleo misturado com areia do litoral nordestino. Segundo a revista Piauí, seria possível preencher 27 mil barris de petróleo.

  https://piaui.folha.uol.com.br/sobre-o-oleo-derramado/?utm_source=akna&utm_medium=email&utm_campaign=5112019

- **05/11 –** Empresa Hex Tecnologias Geoespaciais, que descobriu óleo no litoral e que enviou à Polícia Federal informações sobre o vazamento, mantém contrato com o Ibama, entretanto não foi acionada. Segundo o executivo, o contrato é por demanda com o Instituto e necessitaria ser demandada por ele.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,empresa-que-descobriu-oleo-mantem-contrato-com-ibama-mas-nao-foi-acionada,70003076837

- **05/11** – Em nota técnica do Ibama, o Instituto afirma que não existem condições de encontrar manchas em alto mar com uso de imagens óticas de satélites para apontar o local exato das manchas. O documento não cita o laudo privado que baseia a suspeita da Polícia Federal contra um navio grego.

  https://g1.globo.com/natureza/desastre-ambiental-petroleo-praias/noticia/2019/11/05/parecer-do-ibama-diz-que-satelites-nao-tem-condicoes-de-apontar-manchas-de-oleo-no-oceano.ghtml

- **05/11** – De acordo com o Ibama e levantamento do portal de notícias Poder 360, de janeiro a setembro de 2019, foram 8909 autuações emitidas pelo Instituto. Em comparação ao mesmo período de 2018, a queda foi de 22%.

  https://www.poder360.com.br/brasil/ibama-tem-menor-numero-de-autuacoes-ambientais-em-duas-decadas/

- **11/11 –** Em setembro de 2019, o número de multas do Ibama caiu de 26% em relação ao ano de 2018. No mesmo período o desmatamento na Amazônia aumentou 80%, segundo os dados do Sistema de Alerta de Desmatamento do Imazon (SAD).

  https://piaui.folha.uol.com.br/ibama-multa-cada-vez-menos/

- **13/11 –** Manchas de óleo chegam a 527 locais, segundo o Ibama. Segundo o instituto, 68% dos municípios do litoral nordestino foram atingidos desde o início do desastre em agosto.

  https://g1.globo.com/natureza/desastre-ambiental-petroleo-praias/noticia/2019/11/13/manchas-de-oleo-no-litoral-atingem-mais-de-500-locais-no-nordeste-e-sudeste.ghtml

- **18/11** – Segundo os dados do INPE, o desmatamento na Amazônia subiu 29,5% entre primeiro de agosto de 2018 e 31 de julho de 2019, chegando à 9.762 km². A taxa ficou cerca de 1.500 km² acima da tendência do aumento do desmatamento observada desde

2012. O dado decorre diretamente da estratégia adotada pelo governo Bolsonaro, de desmonte ambiental, discurso contra órgãos de gestão e fiscalização ambiental, e engavetamento de projetos.

https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,taxa-de-desmatamento-da-amazonia-sobe-29-5-no-ano-e-chega-perto-de-10-mil-km,70003093599
http://www.observatoriodoclima.eco.br/alta-no-desmate-coroa-desmonte-ambiental-de-bolsonaro-e-salles/

- **18/11** – O Ministério do Meio Ambiente (MMA) perde 17% de seus analistas, assim, de 476 servidores na pasta em 2018, o número caiu para 395. Os dados foram obtidos pela BBC News Brasil via Lei de Acesso à informação (LAI).

  https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50412828

- **21/11 –** Ibama flexibiliza normas para fiscalizar e multar serrarias que compram madeira ilegal que tenha sido comercializada com base em documentos de origem florestal (DOFs) fraudados.

  https://oglobo.globo.com/sociedade/ibama-flexibiliza-normas-para-multar-serrarias-que-compram-madeira-ilegal-1-24092813?utm_source=Whatsapp&utm_medium=Social&utm_campaign=compartilhar

- **23/11** – Fragmentos de óleo são encontrados no litoral norte do estado do Rio de Janeiro (RJ). Segundo dados, o óleo atingiu mais de 700 localidades.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,oleo-chega-ao-litoral-norte-do-rio-de-janeiro-informa-marinha,70003099857

- **26/11** – Sem provas ou transparência, quatro brigadistas voluntários de combate a incêndio de Alter do Chão, no Pará (PA), são presos e ong Projeto Saúde e Alegria tem documentos e equipamentos apreendidos.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,policia-do-pa-prende-brigadistas-sob-suspeita-de-ligacao-com-queimadas-em-alter-do-chao,70003103180

- **28/11 -** Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos (CADHu) e da Comissão Arns denunciam o presidente Jair Bolsonaro ao Tribunal Penal Internacional por crime contra a humanidade e por incitar o genocídio do povo indígena.

  https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/11/28/bolsonaro-e-denunciado-a-tribunal-internacional-por-ataques-contra-indios.htm

- **29/11 –** Bolsonaro orienta para que ninguém doe dinheiro para ongs e acusa sem provas o ator Leonardo DiCaprio de pagar para que coloquem fogo na Amazônia. *"Agora, Leonardo DiCaprio é um cara legal, né? Dando dinheiro para tacar fogo na Amazônia"*, afirmou o presidente.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-acusa-leonardo-dicaprio-de-pagar-para-tacar-fogo-na-amazonia,70003107321

Dezembro de 2019:

- **02/12 –** O Brasil é denunciado na ONU pelo "alarmante desmantelamento do sistema de proteção" e negligência em relação às tragédias ambientais.

  https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2019/12/02/deputados-denunciam-brasil-na-onu-por-desmantelamento-de-politica-ambiental.htm

- **04/12 –** O Ministro Ricardo Salles se reúne com infratores ambientais e suspende fiscalização na Reserva Extrativista Chico Mendes. Salles se reuniu com o indivíduo que ameaçou de morte um servidor para discutir o futuro da reserva extrativista e reclamar de suposta truculência de agentes do ICMBio. Apenas em 2019, o desmatamento na unidade de conservação aumentou em 203%.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/12/apos-se-reunir-com-infratores-ambientais-salles-suspende-fiscalizacao-na-reserva-chico-mendes.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=twfolha%3Floggedpaywall&origin=folha

- **10/12 –** O Executivo edita a Medida Provisória (MPV) 910/2019, que regulariza a grilagem de terras no Brasil e premia criminosos ambientais.

  https://www.oeco.org.br/reportagens/mp-da-regularizacao-fundiaria-anistia-grilagem-de-terras-publicas-ate-2018/

2020

SEGUNDO ANO DO GOVERNO BOLSONARO E A "BOIADA" DE RICARDO SALLES

Fevereiro de 2020:

- **06/02 –** O Executivo Federal envia à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL) 191/2020, que libera a mineração e outras atividades de alto impacto ambiental em terras indígenas.

  https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/02/bolsonaro-assina-projeto-que-autoriza-garimpo-em-terras-indigenas.shtmlhttps://www.camara.leg.br/noticias/634893-projeto-do-governo-viabiliza-exploracao-de-minerios-em-terras-indigenas/

- **11/02 –** Bolsonaro publica o Decreto 10239/2020, que dispõe sobre o Conselho Nacional da Amazônia. O texto retira o Conselho do MMA e o transfere para a vice-presidência da república, além disso, a nova composição tem forte presença de militares e deixa de fora governadores, Ibama, ICMBio, Funai e a sociedade civil.

  https://www.poder360.com.br/governo/governo-lanca-conselho-da-amazonia-em-cerimonia-no-planalto/
  https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/11/interna_politica,827359/conselho-da-amazonia-legal-nao-inclui-governadores-e-sociedade-civil.shtml

- **12/02 –** O Presidente da República publica o Decreto 10234/2020, que aprova a estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), remaneja cargos em comissão e funções de confiança e transforma cargos em comissão. Dos cargos ligados à área ambiental, 48 foram transferidos para a área econômica e, em contra partida, 19 profissionais da economia passarão a atuar no Instituto. Outra mudança fundamental foi a diminuição de onze coordenações regionais (CR) para apenas 5 "gerências regionais" (GR), uma por região do País.
  http://www.ascemanacional.org.br/wp-content/uploads/2020/05/ASCEMA-aciona-o-MPF_.pdf

- **20/02** - Publicação do Decreto Nº 10.252, que aprova a nova Estrutura Regimental do INCRA. A nova estrutura absorve competências da Fundação Cultural Palmares, incluindo a atuação como órgão interveniente no âmbito do licenciamento ambiental, ao responder pelas comunidades quilombolas.

  http://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.252-de-20-de-fevereiro-de-2020-244585036

Março de 2020:

- **04/03 –** O presidente do Ibama libera a exportação de madeira nativa, contrariando o laudo assinado por cinco técnicos de carreira do órgão. A decisão acaba com a necessidade de que o órgão de fiscalização ambiental autorize a exportação de cargas

de madeira retiradas da floresta do país. O governo já vinha avaliando, desde novembro, a liberação de exportação de madeira nativa. Em Fevereiro, o Superintendente do IBAMA no Pará já havia "regularizado" cinco cargas de madeira exportadas irregularmente para Estados Unidos, Bélgica e Dinamarca, emitindo licenças retroativas, o que não está previsto em lei. *"Há uma série de considerações feitas de parte a parte; estamos analisando tecnicamente",* afirmou o Ministro em novembro de 2019.

https://theintercept.com/2020/03/04/ibama-salles-exportacao-madeira-nativa/
https://valor.globo.com/brasil/noticia/2019/11/27/salles-governo-avalia-se-liberar-exportacao-de-madeira-nativa-pode-estimular-desmate.ghtml

https://theintercept.com/2020/02/26/aliado-salles-exportacao-irregular-madeira/

Abril de 2020:

- **06/04 –** O Ministro do Meio Ambiente assina em 06 de abril despacho implementando o parecer da Advocacia Geral da União que reconhece como áreas consolidadas as APPs (Áreas de Preservação Permanentes) desmatadas e ocupadas até julho de 2008. Logo, anistia desmatadores da Mata Atlântica.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/04/salles-anistia-desmatadores-da-mata-atlantica-em-meio-a-pandemia-de-covid-19.shtml

- **08/04 –** Segundo dados do INPE, alertas do desmatamento na Amazônia crescem em 63,75% em abril. Neste ano, foram emitidos alertas para 405,6 km².

  https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/05/08/alertas-de-desmatamento-na-amazonia-crescem-em-abril-mostram-dados-do-inpe.ghtml

- **10/04 –** O Ministro Ricardo Salles exonera o Coordenador-geral para o monitoramento do uso da biodiversidade e comércio exterior do IBAMA, André Sócrates de Almeida Teixeira. Segundo fontes, a exoneração foi uma retaliação ao servidor por ele ser contrário à exclusão das regras que impediam a exportação de madeira ilegal.

  https://congressoemfoco.uol.com.br/meio-ambiente/salles-demite-analista-que-se-opos-a-exportacao-ilegal-de-madeira/

- **14/04 –** Salles exonera o Diretor de Proteção Ambiental do Ibama, Olivaldi Azevedo. A exoneração ocorre dois dias depois de um programa da Rede Globo veicular reportagem sobre uma operação de fiscalização em terras indígenas no sul do Pará, para combater garimpo ilegal e impedir transmissão da Covid-19 para indígenas.

  https://www.oeco.org.br/noticias/diretor-de-protecao-ambiental-do-ibama-e-exonerado/

- **17/04** – O governo instala o Conselho da Amazônia com 19 militares, 4 delegados da Polícia Federal e sem nenhum representante do Ibama, do ICMBio ou da Funai.

  https://noticias.uol.com.br/colunas/rubens-valente/2020/04/18/conselho-amazonia-mourao.htm

- **22/04 –** O presidente da FUNAI publica a Instrução Normativa 9/2020, que disciplina o requerimento, análise e emissão da Declaração de Reconhecimento de Limites em relação a imóveis privados. Dessa forma, autoriza a certificação de terras privadas dentro de terras indígenas não homologadas.

  https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/04/27/funai-edita-medida-que-permite-ocupacao-e-venda-de-terras-indigenas-sem-homologacao.ghtml
  https://veja.abril.com.br/blog/matheus-leitao/nova-norma-da-funai-diminui-protecao-a-terras-indigenas-nao-homologadas/

- **30/04 –** O Governo Federal exonera dois chefes de fiscalização do Ibama após operação contra garimpeiros e madeireiros ilegais na Amazônia. Renê Luiz de Oliveira, coordenador-geral de fiscalização ambiental, e Hugo Ferreira Loss, coordenador de operações de fiscalização, são servidores de carreira do Instituto que atuaram no cargo durante 4 mandatos presidenciais diferentes.

  https://oglobo.globo.com/brasil/governo-exonera-chefes-de-fiscalizacao-do-ibama-apos-operacoes-contra-garimpeiros-1-24403219

Maio de 2020:

- **06/05 –** Um servidor da fiscalização do Ibama é agredido com uma garrafada na cabeça em Uruará (PA). O fiscal liderava uma operação do Instituto contra madeireiros ilegais que atuavam na Terra indígena Cachoeira Seca, do povo Arara, no sudeste do estado.

  https://www.oeco.org.br/noticias/fiscal-do-ibama-e-agredido-com-uma-garrafa-no-para/

- **07/05 –** O presidente Bolsonaro publica o Decreto 10342/2020, que autoriza o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem e em ações subsidiárias na faixa de fronteira, nas terras indígenas, nas unidades federais de conservação ambiental e em outras áreas federais nos Estados da Amazônia Legal. Além disso, o texto subordina os órgãos ambientais ao Ministério da Defesa.

  https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/05/07/bolsonaro-autoriza-envio-de-tropas-das-forcas-armadas-para-combater-focos-de-incendio-na-amazonia-legal.ghtml

  https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2020/05/07/interna_nacional,1145194/decreto-autoriza-emprego-das-forcas-armadas-no-combate-a-desmatamento.shtml

- **13/05 –** O presidente Jair Bolsonaro publica o Decreto 10347/2020, que transfere as competências para a concessão de florestas públicas do MMA para o MAPA. O texto não expõe os motivos das mudanças, que segundo ambientalistas, é inconstitucional e pode representar um conflito de interesses prejudiciais aos ecossistemas.

  https://oglobo.globo.com/sociedade/bolsonaro-transfere-concessao-de-florestas-publicas-para-ministerio-da-agricultura-24427684

- **14/05 –** A Medida Provisória (MPV) 910/2019 volta para a pauta do Congresso Nacional (CN) como Projeto de Lei (PL) 2633/2020. A negociação permanece: o Executivo

pretende aumentar os números de módulos fiscais de 15 e estabelecer o marco temporal em 2018. Ambientalistas defendem que o assunto não seja discutido enquanto durar o estado de pandemia ocasionado pela Covid-19.

https://climainfo.org.br/2020/05/19/projeto-de-lei-recicla-mp-910-e-carrega-varios-de-seus-problemas/https://www.oeco.org.br/noticias/mp-910-e-abandonada-pela-camara-e-assunto-voltara-como-projeto-de-lei/

- **20/05 –** Durante a primeira missão da Operação Verde Brasil 2 em Mato Grosso foram mobilizados 97 agentes, ignorando os alvos prioritários apontados pelo Ibama e realizando vistorias sem punição ou autuações.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/05/exercito-ignora-ibama-mobiliza-97-agentes-e-faz-vistoria-sem-punicao.shtml

- **22/05 –** O Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Celso de Mello, autoriza a publicação do vídeo da reunião interministerial do dia 22/04. Durante a reunião o Ministro Ricardo Salles fala: *"Então pra isso precisa ter um esforço nosso aqui enquanto estamos nesse momento de tranquilidade no aspecto de cobertura de imprensa, porque só se fala de covid e ir passando a boiada e mudando todo o regramento e simplificando normas".* Além disso, ele afirma que seu Ministério é o mais difícil de passar qualquer mudança infralegal, porque *"'tudo que a gente faz é pau no Judiciário, no dia seguinte"*.

  https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/05/22/ministro-do-meio-ambiente-defende-passar-a-boiada-e-mudar-regramento-e-simplificar-normas.ghtml

- **22/05 –** Ainda na reunião cujo vídeo foi divulgado por ordem do Ministro do STF Celso de Mello, o ministro da economia, Paulo Guedes, qualifica os servidores públicos do Brasil como "o inimigo", ao se vangloriar da suspensão, por dois anos, dos reajustes salariais de todos os servidores públicos (exceto alguns...): "Todo mundo está achando que, tão distraídos, abraçaram a gente, enrolaram com a gente. Nós já botamos a granada no bolso do inimigo – dois anos sem aumento de salário", afirmou o ministro Paulo Guedes na reunião ministerial de 22 de abril.

  https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/05/22/suspensao-de-reajuste-de-servidores-e-granada-no-bolso-do-inimigo-diz-guedes-em-reuniao.ghtml

- **26/05 –** Envio ao órgão ambiental do OFÍCIO CONJUNTO/INCRA/FCP/Nº 01/2020, que informa sobre a transferência da agenda do licenciamento ambiental junto às comunidades quilombolas da Fundação Cultural Palmares para o INCRA (conforme disposto no Decreto 10.252/2020, que aprova nova estrutura regimental do INCRA). Trata-se de aproximadamente 600 processos de licenciamento na data do Ofício.

  http://www.palmares.gov.br/?p=56389

- **28/05 –** O Vice-presidente da República, Hamilton Mourão, tira Salles da presidência do Fundo Amazônia e indica que assumirá o cargo. A mudança seria uma estratégia para novos apoios internacionais ao fundo.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/05/mourao-tira-salles-do-fundo-amazonia-mas-imagem-negativa-e-obstaculo-para-volta-do-fundo.shtml

Junho de 2020:

- **04/06 –** O Ministério do Meio Ambiente (MMA) publicou o Despacho 19258/2020-MMA, que aprova a nota técnica 603/2020-MMA e revoga o despacho 4410/2020. O texto abriu brechas para o descumprimento das regras da Lei da Mata Atlântica por anular dívidas e multas de produtores que desrespeitaram a legislação ao ocuparem áreas de preservação ambiental. Após pressão da sociedade civil, o Governo revogou o despacho e acionou o STF, por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, para que seja decidido se as regras do Código Florestal se aplicam para a Mata Atlântica.

  https://oglobo.globo.com/sociedade/salles-revoga-medida-que-regularizava-invasoes-na-mata-atlantica-24461984
  https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/sustentabilidade/por-mata-atlantica-governo-aciona-stf-apos-revogar-despacho,169ad2776be5dd8e704c66d0535e333d74egs17c.html

- **05/06 –** No dia do Meio Ambiente, servidores da carreira de especialistas em meio ambiente realizaram protesto contra o Presidente Jair Bolsonaro e o Ministro Ricardo Salles.

  https://congressoemfoco.uol.com.br/meio-ambiente/no-dia-do-meio-ambiente-servidores-do-ibama-protestam-contra-bolsonaro-e-salles/

- **10/06 -** O Presidente Jair Bolsonaro assinou o Decreto 10394/2020, que estende o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na faixa de fronteira, nas terras indígenas, nas unidades federais de conservação ambiental e em outras áreas federais nos Estados da Amazônia Legal até 10 de julho de 2020.

- **12/06** - O Ministério do Meio Ambiente elaborou um decreto, ainda não publicado, que reduz a proteção da Mata Atlântica e facilita a liberação de licenças ambientais para a construção de empreendimentos, como hotéis e condomínios, no bioma mais desmatado do país.

  https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/reporter-brasil/2020/06/12/decreto-que-reduz-protecao-da-mata-atlantica-espera-assinatura-de-bolsonaro.htm

- **17/06 –** O Comandante-geral da Polícia Militar (PM) de Rondônia, coronel Alexandre Luís de Freitas Almeida, suspendeu a participação da PM em operações de fiscalização ambiental realizadas pelo Ibama e ICMBio. O comandante é contra a queima de maquinário usado em crimes ambientais, assegurado em lei, e afirmou que a participação dos policiais leva a uma *"exposição das guarnições policiais militares a riscos desnecessários"*, e que isso advém da *"utilização de combustível sem o devido cuidado para incineração de bens alheios".*

https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/policia-militar-de-rondonia-suspende-participacao-em-operacoes-contra-desmatamento/
https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,comando-da-pm-em-rondonia-suspende-apoio-em-operacoes-do-icmbio-e-ibama,70003336533

- **18/06 –** O Ibama e o MMA seguem omitindo informações sobre áreas embargadas por crimes ambientais. Segundo a reportagem realizada pelo Estadão, *"O dado que, por lei, deve ser divulgado com total transparência pelo governo, por ser informação crucial para concessões de crédito financeiro e comercialização de produtos agrícolas, está fora do ar desde outubro do ano passado".*

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,ibama-e-mma-descumprem-lei-e-omitem-dados-sobre-areas-embargadas-por-crime-ambiental,70003337382

- **19/06 –** Segundo reportagem da Folha de São Paulo, o Ibama deixou de fornecer informações sobre autuações, multas e apreensões feitas contra os desmatadores da região Amazônica, pois a divulgação caberia à vice-presidência da República.

  https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/06/ibama-deixa-de-fornecer-dados-sobre-multas-contra-desmatadores-na-amazonia.shtml

- **22/06 –** O Presidente Jair Bolsonaro rebateu as críticas sobre as políticas ambientais adotadas por seu governo*: "Nossa imagem não está muito boa aí fora por desinformação"* e chegou a afirmar que o homem do campo "perdeu o medo" de receber agentes ambientais.

  https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/06/22/interna_politica,865861/nossa-imagem-nao-esta-muito-boa-ai-fora-por-desinformacao-bolsonaro.shtml

- **23/06 -** Investidores internacionais enviam carta aberta às embaixadas brasileiras nos Estados Unidos, Japão, Noruega, Suécia, Dinamarca, Reino Unido, França e Holanda. A carta, assinada por 29 fundos internacionais de investimento, demonstra preocupação com o aumento do desmatamento no Brasil e realiza críticas às declarações do Ministro Ricardo Salles.

  https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/06/23/investidores-internacionais-manifestam-a-embaixadas-do-brasil-preocupacao-com-desmatamento.ghtml

- **23/06 -** A maioria dos servidores relata que vigora a "lei da mordaça" desde que Ricardo Salles assumiu o ministério. Funcionários vivem em meio a um clima de perseguição e ameaças, veladas ou não.

  http://amazonia.org.br/2020/06/as-taticas-do-governo-brasileiro-para-sucatear-orgaos-de-protecao-ambiental/

- **25/06 -** Associação denuncia que Ibama negou socorro a fiscal que sentiu sintomas da Covid-19 durante operação no AM. O Instituto Brasileiro do Meio Ambientes e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) foi denunciado pela Associação Nacional dos Servidores de Meio Ambiente (ASCEMA) por ter negado socorro para um fiscal que atuava na operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no município de Apuí, após ter sentido sintomas do novo coronavírus. Segundo a associação, o Ibama deixou o fiscal em um hotel, sem estrutura ou cuidados hospitalares.

  https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2020/06/25/associacao-denuncia-que-ibama-negou-socorro-a-fiscal-que-sentiu-sintomas-da-covid-19-durante-operacao-no-am.ghtml

- **29/06 –** O Ministro do Superior Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, convoca audiência pública para que integrantes do governo, entidades de proteção ambiental e especialistas discutam o cenário do meio ambiente no Brasil. No documento, Barroso ressalta: *"Os danos causados ao meio ambiente comprometem a biodiversidade, a fauna e a flora, que representam enorme potencial econômico e um diferencial para o país. Minam a credibilidade do Brasil internacionalmente, prejudicando a sua capacidade de captação de recursos para o combate ao desmatamento e para a redução de gases de efeitos estufa".* As audiências estão previstas para acontecer em setembro de 2020.

  https://congressoemfoco.uol.com.br/judiciario/barroso-convoca-audiencia-para-discutir-omissao-do-governo-na-area-ambiental/
  https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/06/barroso-diz-que-politica-ambiental-mina-o-brasil-no-exterior-e-convoca-audiencia.shtml

- **29/06 –** O Ministro Ricardo Salles nomeia Glauco José Côrte Filho como superintendente do Ibama em Santa Catarina. Glauco não possui experiência profissional ou ligação direta com a área ambiental.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,salles-nomeia-executivo-sem-experiencia-ambiental-para-chefiar-ibama-em-sc,70003349526

Julho de 2020:

- **03/07 –** A Controladoria Geral da União (CGU) publica nota técnica defendendo que a divulgação, por parte dos servidores públicos, *"de opinião acerca de conflitos ou assuntos internos, ou de manifestações críticas ao órgão ao qual pertença"* em suas redes sociais são condutas passíveis de apuração disciplinar. Assim, mais uma tentativa de instituir a "lei da mordaça" entre o funcionalismo público.

  http://www.ascemanacional.org.br/wp-content/uploads/2020/08/ASCEMA_Nota_Publica_Lei_da_Mordaca_CGU.pdf
  https://congressoemfoco.uol.com.br/governo/servidor-que-criticar-orgao-em-que-atua-nas-redes-sociais-deve-ser-punido-diz-cgu/

- **06/07 –** O Ministério Público Federal (MPF) entra com ação de improbidade administrativa contra o Ministro de Estado do Meio Ambiente, Ricardo Salles, acusado de desestruturação dolosa das políticas de proteção ao meio ambiente. *"Para o MPF, Ricardo Salles promoveu a desestruturação de políticas ambientais e o esvaziamento de preceitos legais para favorecer interesses que não têm qualquer relação com a finalidade da pasta que ocupa."*

  http://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/noticias-df/mpf-pede-afastamento-de-ricardo-salles-do-ministerio-do-meio-ambiente-por-improbidade-administrativa
  https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2020/07/mpf-pede-afastamento-de-ricardo-salles-do-cargo-de-ministro-do-meio-ambiente.html

- **07/07 –** As Forças Armadas abandonam ações contra o desmatamento no Pará (Uruará), deixando agentes do Ibama, Polícia Federal e Força Nacional sem o suporte necessário para continuar o trabalho, em meio a operação Verde Brasil 2.

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,exercito-paralisa-operacao-contra-desmatamento-no-para-e-deixa-fiscais-do-ibama-sem-apoio,70003356994

- **09/07** – O Presidente Jair Bolsonaro assina o Decreto 10421/2020, que estende o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na faixa de fronteira, nas terras indígenas, nas unidades conservação federais e em outras áreas federais nos Estados da Amazônia Legal até 06 de novembro de 2020.

- **11/07 –** Hamilton Mourão, vice-presidente da República e presidente do Conselho Nacional da Amazônia Legal, admitiu que a operação de combate ao desmatamento na região amazônica *"começou tarde"* e poderia ter resultados negativos.

  https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,governo-comecou-tarde-combate-ao-desmatamento-na-amazonia-diz-mourao,70003360587

- **12/07-** Sanções impostas pelo Ibama caem 60% em um ano, e especialistas alertam para apagão ambiental.
  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/07/sancoes-impostas-pelo-ibama-caem-60-em-um-ano-e-especialistas-alertam-para-apagao-ambiental.shtml

- **13/07 –** A coordenadora-geral de Observação da Terra do Inpe, Lubia Vinhas, foi exonerada do cargo após a divulgação dos dados que demonstram recorde nos alertas de desmatamento em junho de 2020, chegando a 1.034,4 km² de área sob alerta de desmatamento. O Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcos Pontes, afirmou que a exoneração não tem relação com os números de desmatamento e que o motivo era remanejar Lubia para outro cargo.

  https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/07/13/apos-recorde-de-alerta-de-desmatamentos-na-amazonia-governo-exonera-coordenadora-do-inpe.ghtml

- **13/07 –** O servidor do MMA Marcelo Grossi é destituído do cargo de secretário da Comissão de Ética do Ministério do Meio Ambiente. Grossi foi destituído após enviar denúncia contra o Ministro Ricardo Salles à Controladoria-Geral da União (CGU), à Comissão de Ética da Presidência (CEP) e ao Tribunal de Contas da União (TCU), por esvaziar a Comissão de Ética do Ministério.

  https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,salles-destitui-secretario-de-comissao-que-o-denunciou-a-cgu,70003364919

- **14/07 –** Durante sessão de debates realizada no Senado Federal (SF), o Vice-Presidente Hamilton Mourão afirmou que pretende enviar proposta ao Congresso Nacional para separar as verbas do Fundo Amazônia do restante do Orçamento, para que elas não sofram restrições fiscais.

  https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/07/14/mourao-aponta-dificuldades-para-preservacao-da-amazonia

- **15/07 –** Após reconhecer a defasagem no quadro de servidores dos órgãos ambientais federais, o Vice-Presidente Hamilton Mourão afirmou que tem trabalhado para recuperar a operacionalidade de entidades como Ibama, ICMBio, Funai e Incra, contudo, não especificou a forma que será realizado esse "fortalecimento", afinal os concursos públicos estão suspensos até o final de 2021.

  https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/acervo/meio-ambiente/audio/2020-07/em-reuniao-com-ministros-mourao-sinaliza-possibilidade-de-concursos-para/

- **15/07 –** A Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, afirma que o Governo brasileiro vai iniciar a regularização fundiária de ocupações (até 4 módulos fiscais) na região amazônica, que estão em situação irregular, por meio de sistemas e vistoria a distância. *"A regularização fundiária, até quatro módulos, pode ser feita de maneira sensorial, então nós já temos como começar essa regularização, estamos só escolhendo por onde começar [...]",* disse a Ministra.

  https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,tereza-cristina-confirma-plano-de-regularizacao-fundiaria-a-distancia-na-amazonia,70003365161

- **15/07 –** O Presidente Jair Bolsonaro publica o Decreto 10424/2020, que determina a suspensão da permissão do emprego do fogo, no território nacional, pelo prazo de cento e vinte dias.

- **17/07 –** O Poder Executivo encaminha ao Parlamento o Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 17/2020, que propõe, no âmbito do Ministério da Defesa, recursos para a Operação Verde Brasil 2 na Amazônia Legal, além de outras providências. O texto direciona R$ 410 milhões de reais para a continuidade das ações das Forças Armadas na Amazônia Legal. Especialistas apontam que um mês da GLO equivale a todo o

orçamento de fiscalização do Ibama por um ano ou para pagar os salários de 1.000 novos fiscais.

https://oglobo.globo.com/sociedade/governo-quer-mais-410-milhoes-para-acao-das-forcas-armadas-na-amazonia-24537358
https://brasil.elpais.com/brasil/2020-05-26/exercito-vai-gastar-em-um-mes-de-acao-na-amazonia-o-orcamento-anual-do-ibama-para-fiscalizacao.html

- **28/07 –** A diretoria do Ibama solicita a abertura de investigação contra servidores que retiraram invasores de terras indígenas na região do Pará. As operações aconteceram em abril e maio de 2020. A ASCEMA Nacional classifica investigação como retaliação aos servidores do Ibama que executaram seus trabalhos.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/07/ibama-pede-investigacao-contra-agentes-que-atuaram-para-expulsar-familias-de-terras-indigenas.shtml

Agosto de 2020

- **02/08 –** Segundo dados do Inpe, incêndios na Amazônia aumentaram 28% no mês de julho em comparação ao mesmo período de 2019.

  https://g1.globo.com/natureza/amazonia/noticia/2020/08/02/incendios-na-amazonia-aumentaram-28percent-em-julho-em-comparacao-ao-ano-passado-mostram-dados-do-inpe.ghtml

- **04/08 –** O Conselho de Programa de Parcerias de Investimento (CPPI) do Ministério da Economia publica a Resolução CPPI 126/2020, que recomenda a criação e qualificação da Política de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Projetos de Investimentos para a Produção de Minerais Estratégicos. O objetivo é combinar ações entre órgãos para acelerar o licenciamento ambiental de projetos de produção de minerais considerados "estratégicos" para o desenvolvimento do país. Além disso, a resolução também sugere a constituição do Comitê Interministerial de Análise de Projetos de Minerais Estratégicos (CTAPME), que por sua vez, não conta com a participação do Ministro do Meio Ambiente (MMA) ou de outro órgão ambiental. Para ter validade o presidente Jair Bolsonaro precisa chancelar a proposta.

  https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/guedes-quer-facilitar-licenciamento-ambiental-de-projetos-de-mineracao/

- **04/08 –** Ministro Ricardo Salles pretende driblar a meta de reduzir a devastação ambiental. No documento obtido pelo Estadão, a equipe propõe que seja desconsiderado o objetivo de diminuir o desmatamento e os incêndios ilegais em 90% em todo o País, previsto no Plano Plurianual (PPA).

  https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,salles-quer-mudar-a-meta-oficial-de-preservacao-ambiental-da-amazonia,70003386376

- **07/08 –** Segundo os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o desmatamento na Amazônia cresceu 34% de agosto de 2019 a julho de 2020 em comparação ao mesmo período do ano passado. Curiosamente, ao olhar apenas para os dados de julho de 2020, houve uma queda de 27% no desmatamento em comparação com julho de 2019.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/08/desmatamento-na-amazonia-cresceu-33-entre-2019-e-2020.shtml

- **07/08** – Publicado o Decreto 10447/2020, que dispõe sobre a qualificação das unidades de conservação Parque Nacional de Brasília (DF) e Parque Nacional de São Joaquim (SC) no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República e a sua inclusão no Programa Nacional de Desestatização. ASCEMA Nacional questiona a inclusão da gestão das Unidades de Conservação no Decreto.

  http://www.ascemanacional.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Concesso%CC%83es-ICMBio-.pdf

- **12/08 –** O Congresso Nacional (CN) aprova, em sessão conjunta remota, o Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 17/2020, que direciona R$ 410 milhões para o Ministério da Defesa para a continuidade da Operação Verde Brasil 2.

- **12/08** – Publicado o Decreto 10455/2020, que altera a estrutura Regimental do Ministério do Meio Ambiente (MMA). O texto foi construído sem a participação dos servidores da pasta. Dentre as mudanças estão: a criação de uma secretária para cuidar das Unidades de Conversação Federais, retirando as atribuições do ICMBio, órgão federal responsável pela gestão dessas UCs, além da recriação de uma secretaria voltada para as questões climáticas e a criação de outras com o destaque para a Amazônia.

  http://www.ascemanacional.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Nota-estrutura-MMA-2020.pdf
  https://www.oeco.org.br/reportagens/ministerio-do-meio-ambiente-passa-por-nova-reestruturacao-entenda-o-que-mudou/
  https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/08/12/depois-de-pressoes-ministerio-do-meio-ambiente-muda-estrutura.ghtml

- **12/08 –** Publicada a Resolução 494/2020 assinada por Ricardo Salles, Ministro do Meio Ambiente e Presidente do Conama, que estabelece a possibilidade realização de audiência remota nos casos de licenciamento ambiental durante o período da pandemia ocasionada pelo Covid-19.

  https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/processo-de-licenciamento-ambiental-podera-ter-audiencia-virtual-resolve-salles/

- **28/08** – O Ministro Ricardo Salles anuncia a paralisação de todas as operações de fiscalização e combate a desmatamentos e incêndios, revelando que a disputa por orçamento entre as Forças Armadas e o MMA chega ao primeiro escalão do governo.

  https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/08/em-vale-tudo-do-teto-de-gastos-amazonia-se-torna-de-novo-refem.shtml

- **30/08 –** Reportagem especial sobre contrabando de mercúrio para garimpos ilegais na Amazônia.

  https://globoplay.globo.com/v/8817815/programa/

Brasília, 04 de setembro de 2020

Diretoria Executiva
ASCEMA Nacional